

DIARIO DE



GYMNASIO N. S. DO ROSARIO

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO DE 1930

Collaram grau as turmas de con-
tadores e bachareis em sciencias
e letras

Realizaram-se, hontem, no Gy-
mnasio Nossa Senhora do Rosa-
rio, as cerimoniaes do encerra-
mento do anno de 1930.

A's 7,30 horas, na capella do
gymnasio celebrouse uma missa
em acção de graças, assistida por
todos os professores, alumnos e
numerosas familias.

A's 9 horas, realizou-se a ceri-
monia da collação de grau dos
seguintes alumnos do curso com-
mercial: Alfredo Leboutte, Carlos
Humberto Amadeo, Jacyr Nestor
Cumann, Ludovico Marroni, Mau-
ricio Taragano, Ruben Mainieri
e Walter Theodoro Klonka.

Falou, em nome da turma, o
contadorando Ludovico Marroni.

Respondendo, falou o paronym-
pho dos novels contadores, o des-
embargador André da Rocha.

A's 14 horas, collou, tambem
grau, a primeira turma de ba-
chareis em sciencias e letras, for-
mada pelo estabelecimento de en-
sino dirigido pelos Irmãos Ma-
ristas.

A turma compõe-se dos seguin-
tes alumnos:

Affonso Risi, Alfredo V. Ribeiro
Astarita, Antonio H. da Silva Lu-
ederitz, Cecillano Rosa Teixeira,
Douglas Macfarlane, Guilherme
Ribeiro de Almeida, José Barros
Falcão, Ney de Castilhos França,
Reissoly José dos Santos, Volu-
siano Rodrigues da Silva.

A cerimonia foi assistida pelo
dr. Oscar Daudt-Filho, represen-
tando o interventor federal, dr.
Antonio Porfirio de Menezes Cos-
ta, inspector federal de ensino, di-
rector e professores do Gymnasio
Nossa Senhora do Rosario, pes-
soas gradas e familias.

Depois da entrega dos diplo-
mas, falou pelos seus companhei-
ros de turma o bacharelando
Reissoly José dos Santos, tendo o
respectivo paronympho, dr. Adro-
aldo Mesquita da Costa pronun-
ciado applaudida oração.

Gesto do Prefeito César Santos



Dr. César José dos Santos

O Prof. César Santos, Prefeito Municipal, com uma licença da Câmara Municipal, a 16 de setembro passado, despedira-se do povo de Passo Fundo e viajara com destino a Tóquio, onde no maior centro científico do mundo, deveria presidir o XII Congresso Internacional de Radiologia e inaugurar em nome do Brasil sessão científica. Acontece que dia 20 daquele mês adoeceu gravemente, sendo hospitalizado no Pavilhão São José sob os cuidados de eminentes professores. Como a licença de cinco meses concedida pela Câmara fôra para tratar de interesses particulares (congresso de radiologia e volta ao mundo) e a

licença fôra utilizada para tratamento de saúde; o Prof. César Santos fôra interpelado se pretendia solicitar, como tem direito, a transformação de uma licença em outra, ao que respondeu o Dr. César, que embora tenha êsse direito, o que corresponde a dez milhões de cruzeiros antigos, não pretende fazer qualquer alteração no seu anterior pedido de licença.

A dita licença será gozada como está fazendo para tratar de interesses sem ônus para o Município, pois muito mais que isso tem lhe custado sempre o abandono de interesses particulares em benefício de interesses sociais.